



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-052

Restaurações provisórias contemporâneas: efeito do tempo e meios de imersão na microdureza superficial

Jorge CF, Kanda RY, Pompollo N, Bitencourt SB, Barão VAR, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA

Área: Prótese

Recentemente, os blocos pré-fabricados de polímeros ou polímeros de alta densidade para o sistema CAD/CAM surgiram como uma excelente alternativa para confecção de restaurações provisórias, entretanto, seu comportamento físico-mecânico em comparação com outros materiais utilizados para confecção das restaurações temporárias é escasso na literatura. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza Knoop (KNH) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com $10 \times 10 \times 3$ ($\pm 0,005$ mm), divididos em 16 grupos ($n=10$) de acordo com o material e meio de imersão. Quatro diferentes resinas odontológicas foram avaliadas: RAT – resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA – resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB – resina bisacrílica nanoparticulada (Protemp4) e RCAD – bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S – Controle), refrigerante de cola ©, café © e vinho tinto (V) e após vários períodos de imersão (7, 14 e 28 dias). Para a análise da KNH as amostras foram submetidas a leituras em microdurômetro (Shimadzu HMV-2000), as leituras foram realizadas antes e após cada período de imersão. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Houve diferenças significativas na microdureza entre todas as resinas analisadas ($p < 0,05$), independente do tempo e meio de imersão. Maiores valores de KNH foram obtidos pelo RCAD (14,90) e menores pelo RB (10,35), independente do período e meios de imersão analisados. No grupo RCAD não foram encontradas diferenças estatísticas entre os meios de imersão R ($p=0,09$), C ($p=0,55$) e V ($p=0,53$) quando comparados com o grupo S (controle). Conclui-se que houve uma manutenção nos valores de KNH dos blocos pré-fabricados de polímeros quando comparados aos demais materiais, independente dos meios de imersão avaliados.

Descritores: Resinas Acrílicas; Fabricação Assistida Por Computador; CAD-CAM; Microdureza.

Apoio Financeiro: FAPESP - 2016/19952-0